



## **ÁSIA/ORIENTE MÉDIO - As orações "pró-Síria" da Custódia da Terra Santa**

Jerusalém (Agência Fides) - Os frades franciscanos da Custódia da Terra Santa foram convidados a incluir na recitação diária da Liturgia das Horas algumas invocações e fórmulas de intercessão em prol dos "queridos irmãos na Síria, que estão passando por um momento difícil". A sugestão para rezar também em comunidade para as pessoas afetadas pelo conflito sírio foi feita ao confrades pelo Custódio da Terra Santa, Frei Pierbattista Pizzaballa, OFM, estes dias em visita na Índia. "Nos últimos meses", escreveu Pe. Pizzaballa numa carta já endereçada em junho a todos os frades da Custódia, "a situação no Oriente Médio tornou-se mais uma vez incandescente, e muitos novos e antigos medos se apresentaram à nossa consciência". Com realismo cristão, o Custódio reconhece que, em comparação com o cenário do conflito sírio e suas implicações geopolíticas, "nos encontramos em situações que não podemos dominar".

Considerando as circunstâncias e "prevendo tempos ainda mais difíceis", Padre Pizzaballa recorda aos seus confrades que "o nosso único recurso... é voltar os olhos para o Pai de todas as misericórdias, e ser guiado por Ele". Concretamente, a sugestão oferecida com liberdade aos frades da Custódia é adicionar algumas fórmulas de invocação e intercessão "pró-Síria" na recitação diária das Horas. Na parte da manhã, na oração das Laudes, os frades que aderem à sugestão do Custódio se dirigem a Deus Pai dessa maneira: "Olhe para os povos que sofrem na Terra Santa e na Síria, e transformá-los em corajosos construtores de seu reino de justiça, paz e alegria no Espírito Santo". A oração da noite, na oração das Vésperas, pedimos ao Filho para doar seu Espírito", porque no meio da violência que aflige os povos da Terra Santa e da Síria possamos te testemunhar com coragem, única Verdade que nos torna livres". Ao Senhor se pede também para infundir o seu Espírito sobre "aqueles que têm em suas mãos os destinos dos povos, para que realmente promovam a harmonia, a justiça e a dignidade humana". "Em Damasco e em toda a Síria – acrescenta à Fides Pe. Romualdo Fernández Ferreira, vigário delegado do Vicariato Apostólico de Aleppo dos Latinos e custódio da memória de São Paulo em Damasco-Tabbaleh - é desde março de 2011, que em todas as igrejas são organizadas liturgias, orações e adorações pela paz e para pedir que o conflito tenha fim. A oração pela paz é feita nesses tempos difíceis por toda a comunidade cristã". (GV) (Agência Fides 28/9/2012)